



PRO
MILITARES

HISTÓRIA

Professor Marcelo Lameirão



MÓDULO 13

República Velha

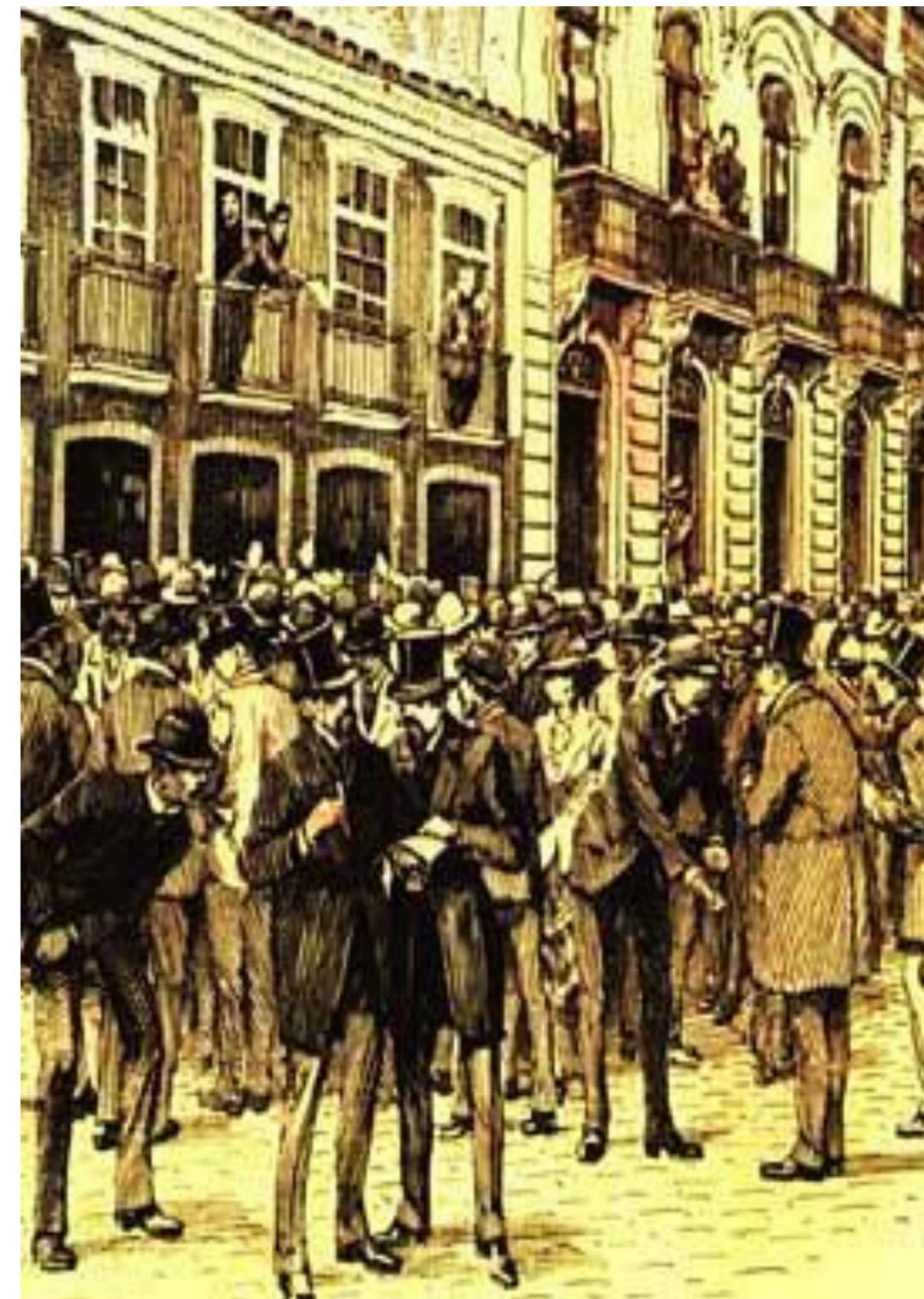
REPÚBLICA DAS ESPADAS



- **REFORMA FINANCEIRA: Encilhamento**
- **De Rui Barbosa**

Razões:

- **Abolição da Escravidão**
- **Trabalho Assalariado**
- **Emissão monetária**
- **Bancos de SP, BA, RJ, RS**
- **Crédito Popular (Juros módicos)**
- **Estímulo a Indústria e Produção Interna**
- **Aumento das Tarifas Alfandegárias a Produtos Estrangeiros**
- **Acordos com os EUA**
- **Represália dos Bancos Ingleses e Franceses**



REPÚBLICA DAS ESPADAS

- **Política:**
- **Governos Deodoro (provisório e constitucional)**
 - Ditatorial e choques com o Congresso
 - Renunciou
- **Governo Floriano Peixoto (assumiu após a renúncia de Deodoro)**
 - Sofreu a Revolta da Armada
 - Revolução Federalista
 - Manifesto dos 13 generais
 - Crise econômica → tentou tabelar os preços



PERCURSO INICIAL



- **1/3/1894 → Poder nas mãos dos civis com o paulista Prudente de Moraes. Entretanto, o formato político só veio com Campos Sales (SP) através da **Política dos Governadores**.**
- **Os proprietários rurais de MG e SP, se revezaram no poder → **Política Café-com-Leite**.**
- **Os principais partidos eram regionais e são eles, em ordem de importância:**
- **PRP – Partido Republica Paulista, criado em 1873. Publicação do Manifesto Republicano. Elegeu os três primeiros presidentes: Prudente de Moraes, Campos Sales e Rodrigues Alves.**
- **PRM – Partido Republicano Mineiro, criado em 1888.**
- **PRR – Partido Republicano Rio-Grandense, criado em 1910.**

O CAMPO POLÍTICO



- **Política dos Governadores** → Acordo entre a União e os Estados: as oligarquias estaduais garantiam a eleição de deputados e senadores indicados pelo executivo e, em troca, a união daria sustentação as Oligarquias estaduais.
- **Coronelismo** → Troca de favores entre as Oligarquias estaduais e os “coronéis”. O eleitorado local pertencia ao “curral eleitoral” de um coronel da região, que indicava em que candidatos os eleitores deveriam votar (“voto do cabresto”).

MECANISMOS DE FRAUDES



- **“Bico de Pena”** → As mesas apuradoras, que contavam os votos, podiam apresentar uma ata falsa, conhecida como bico de pena. Com isso, o candidato teria que passar ainda pela análise da **Comissão de Verificação de Poderes** (formada por membros das Câmaras Legislativas). O candidato indesejado podia ser barrado e não ter sua eleição reconhecida, **“degola”**.
- **Clientelismo** → voto em troca de pequenos favores ou “presentes”.

CAMPO ECONÔMICO



- **Impostos**
- **Governo Federal → imposto sobre a importação**
- **Governo Estadual → Imposto sobre a exportação**

OBSERVAÇÃO:

Os Estados menores exportavam pouco, desta forma, ficavam dependentes do poder federal, que era dominado por SP e MG.

CAMPO ECONÔMICO



- **Mercado Consumidor:**

Crescimento por causa do trabalho livre → Pulverização do mercado → necessidade de modernizar a economia.

- **Tradição de monocultura:**

Herança colonial, esse padrão econômico tinha como consequência o fraco desenvolvimento tanto da produção de produtos manufaturados, mesmo com os de consumo corrente, quanto da agricultura de subsistência.



- **Borracha:**

- **Importante entre 1890 e 1910 (aproximadamente)**
- **Utilizada na fabricação de pneus (expansão da indústria automobilística)**
- **Extraída na região norte (PA e AM)**
- **Decadência associada na Produção inglesa nas colônias asiáticas**

- **Outros produtos:**

- **Cacau: Importante durante a primeira guerra mundial (1914 –1918)**
- **Demais produtos: açúcar, couro, algodão e mate. Todos agrícolas ou do setor primário, destinados basicamente a exportação. Nenhum deles com números expressivos**



- **Indústria:**

- **Impulsionada pela I Guerra Mundial (1914 – 1918)**
- **Substituição de importações (dificuldade de importar dos países em guerra)**
- **Capitais acumulados decorrentes do café**
- **Basicamente na região Sudeste**
- **Entrada de um grande número de imigrantes (disponibilidade de mão-de-obra)**
- **Impulso aos centros urbanos**
- **Bens de consumo não duráveis**

FUNDING LOAN (1898)



- Dívida como herança do Império e agravada com o Encilhamento. Com isso, a rentabilidade da exportação não acompanhava o crescimento da dívida externa, ou seja, exportação < dívida externa.
- Com este cenário, Campos Sales, antes da sua posse, enviou Joaquim Duarte Murтинho à Inglaterra para negociar a dívida e constou nos seguintes pontos:
 - Renegociação da dívida brasileira
 - Novo empréstimo
 - Suspensão de juros por 3 anos
 - 13 anos para início do pagamento e 63 anos para a quitação integral
 - Garantias: receitas da alfândega do RJ e demais se necessário, receitas da Estrada de Ferro Central do Brasil e do serviço de abastecimento de água do RJ
 - Compromisso de retirada do meio circulante e queima de moeda, visando a valorização monetária

A CRISE DA SUPERPRODUÇÃO



- **Superprodução cafeeira que o mercado externo não acompanhou → Consequência foi a queda do preço do café.**

O CONVÊNIO DE TAUBATÉ (1906) E A POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO CAFÉ



- **1906, uma reunião de políticos de SP, MG e RJ, em Taubaté, decidiu:**
 - **O governo compraria excedentes do café;**
 - **Financiados por empréstimo estrangeiro;**
 - **Juros destes empréstimos seriam cobrados com novo imposto pago em ouro oriundo da saca de café exportada;**
 - **Desencorajar expansão das plantações.**
- **2ª Política de Valorização do Café → 1ª Guerra Mundial (1917) → Geada destruiu e possibilitou a venda do estoque com grandes lucros;**
- **3ª Política de Valorização do Café → 1921, com o presidente Epitácio Pessoa;**
- **Artur Bernardes (1922-1926) abandonou a defesa do café. Em 1924, SP bancou sozinha a valorização, com isso, iniciou uma ruptura oligárquica.**

A CRISE DE 29 E O FIM DA POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO CAFÉ



- **O esgotamento desta política se deu com a crise de 29. A grande depressão solapou a base artificial em que se apoiava a Lucratividade dos grandes produtores.**
- **Efeitos da Crise:**
 - **Retração do mercado consumidor**
 - **Suspensão do financiamento externo para estocarem o café**
 - **Liquidação imediata dos débitos anteriores**

MOVIMENTO OPERÁRIO E GREVE GERAL DE 1917



Industrialização:

- Início da Industrialização (desordenadamente)
- **Substituição de importações** (Europa: bélica)
- Produção de Manufaturas (Tecido)
- Alimentos (Chocolate, Goiabada)
- Burguesia Industrial
- Crescimento do Operariado

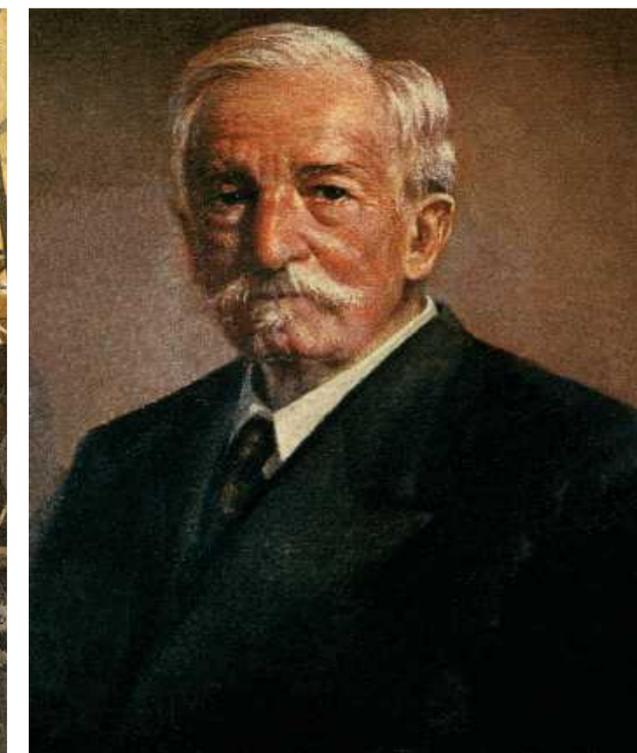
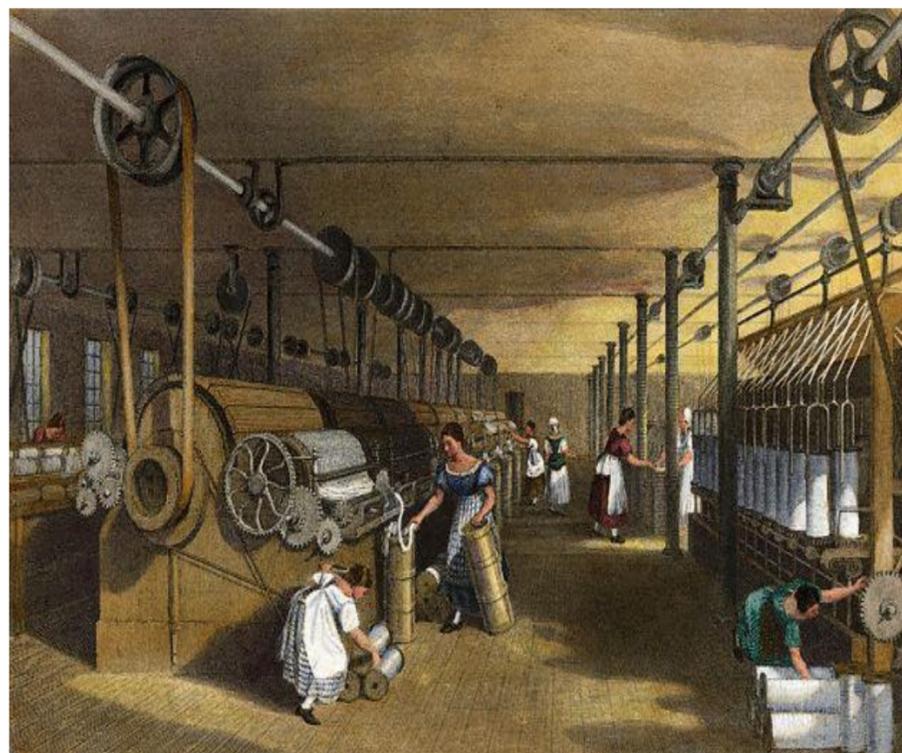
1ª Greve Geral (1917):

- Movimentos isolados
- Início no setor têxtil
- Adesão geral
- COB (anarquistas)
- Conflitos com a polícia
- Repressão violenta

Novo Código Civil Aprovado (Clóvis Bevilacqua)

- **Greve = Caso de Polícia**

- Descontentamento popular:
 - Movimento Operário Camponês (BOC)
 - Partido Comunista
- Lei de Repressão ao Anarquismo (1921)



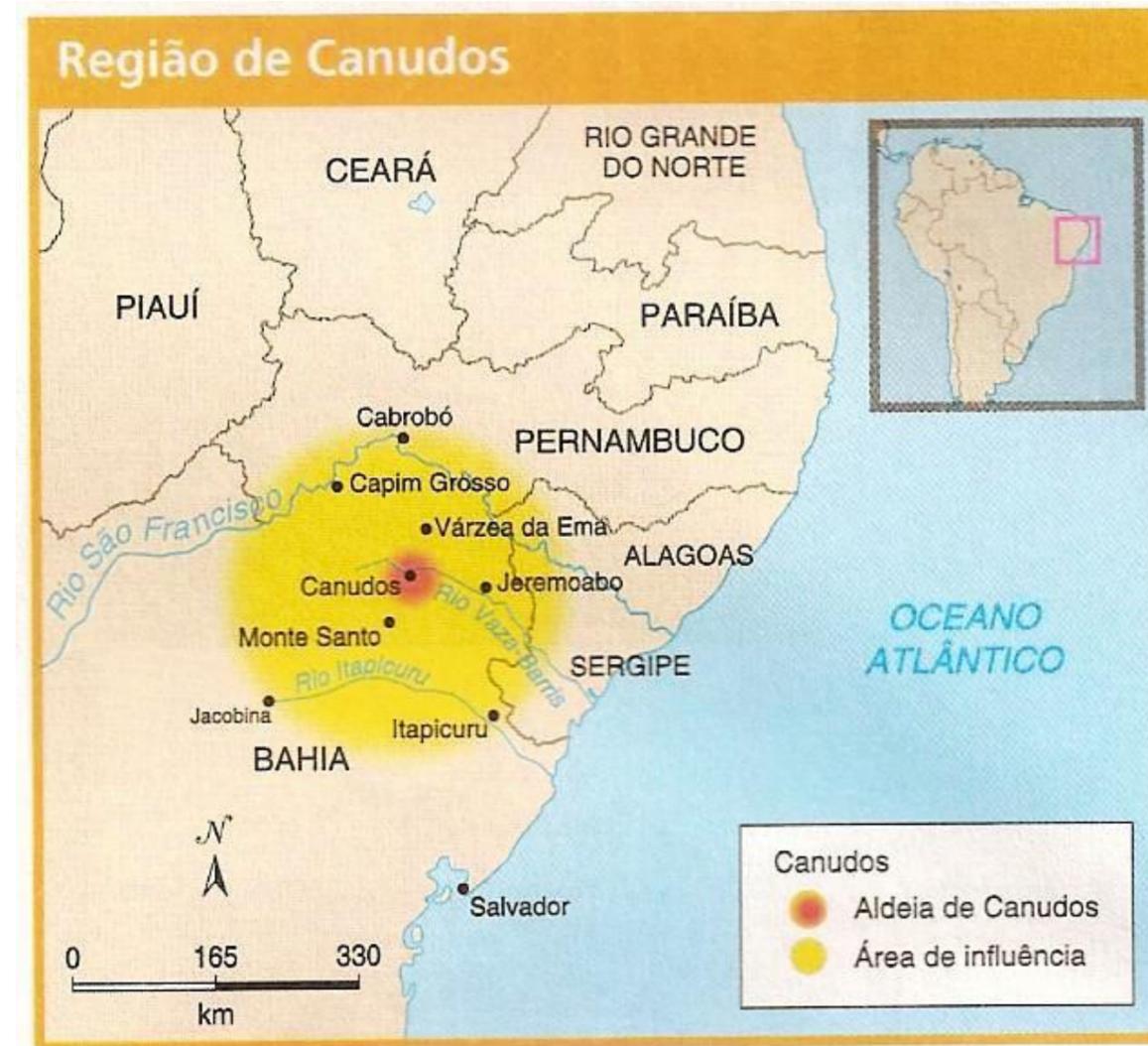
CANUDOS (1895-87)



- “Movimento social de caráter messiânico”
- **Antônio Vicente Mendes Maciel (Conselheiro)**
- 1870: Aparece como Beato
- **Situação econômica do Nordeste:**
 - Latifúndio e Monocultura
 - Modernização e Coronelismo
 - Camponeses expulsos da terra
 - Seca (Miséria e fome)
 - Surto da borracha (migração para Amazônia)
 - Cangaceiros e Jagunços (buscam resolver seus problemas)
 - Formação das seitas místicas:
 - Salvação e Esperança
 - Contra catolicismo dos coronéis
- NE da Bahia (Vale do Rio Vaza-Barris)
- 1893: **Arraial de Canudos (Belo Monte)** fazenda de gado

1896: 20.000 habitantes

- pequenas plantações
- gado
- comércio com as cidades vizinhas
- ganhos para defesa





“O homem era alto e tão magro que parecia sempre de perfil. Sua pele era escura, seus ossos proeminentes e seus olhos com fogo perpétuo. Calçava sandálias de pastor e a túnica de azulão que lhe caía sobre o corpo lembrava o hábito desses missionários que, de quando em quando, visitavam os povoados do sertão batizando multidões de crianças e casando os amancebados. Era impossível saber sua idade, sua procedência, sua história, mas algo havia em seu aspecto tranquilo, em seus costumes frugais, em sua imperturbável seriedade que, mesmo antes de dar conselhos, atraía as pessoas.”



Conflito:

- Igreja: Perde fiéis
- Latifundiários: perdem mão-de-obra
- Estado: perde controle central
- Imprensa condena o Fanatismo e acusa o movimento de Monarquista
- **Repressão militar:**
 - 3 Expedições
 - (10000 homens + canhões)
- População Dizimada
- Euclides da Cunha: Os Sertões (O Estado de SP)
- Na comemoração da vitória sobre Canudos ocorre atentado contra o presidente

**“Capitão Moreira César
Chamava-se ‘corta pescoço’
Veio agora nesta guerra
deixar no sertão o osso.”**





CONTESTADO (1912-15)

- Região de conflitos (contestação) entre Paraná e Santa Catarina
- Terras que eram da Argentina
- Elites Rurais querem as terras
- Pobreza, Miséria, Isolamento
- Produção de chá-mate, pinha e principalmente madeira
- Construção da Ferrovia São Paulo – Rio Grande do Sul
- Desapropriação de terras
- Exploração da Madeira (Southn Brazil Railway)
- **Caráter messiânico:**
 - Monge milagreiro João Maria
 - Miguel Lucena de Boaventura
(Monge José Maria)
 - Povo ocupa as terras em litígio

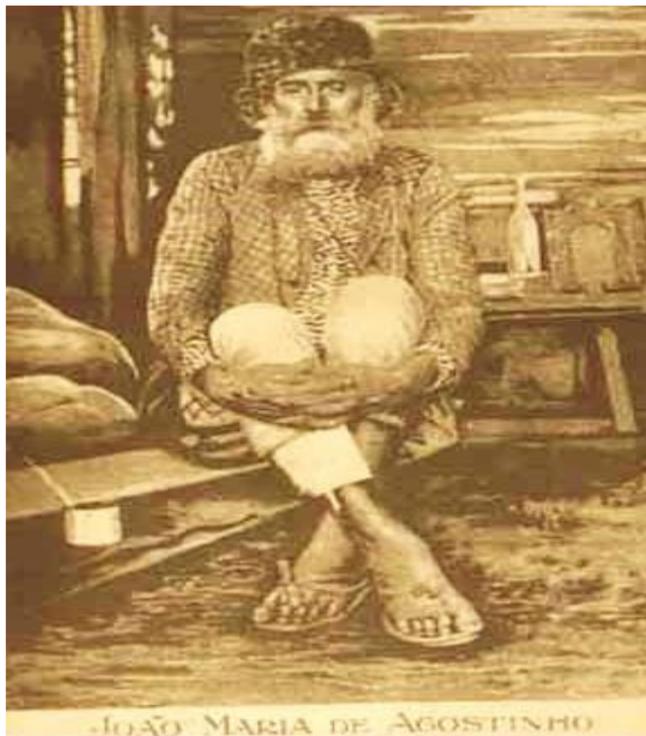
- Sertanejos X autoridades locais
- Vários conflitos e participação do exército (7.000 homens)
- Terras divididas entre PR e SC





- **Parapapapapapapapa**
Parapapapapapapapa
Paparapaparapapara clack bum
Parapapapapapapapa
- **Aqui em Canudos é ruim de invadir**
Nois, com os milico, vamo resistir
Porque em Canudos eu vo dizer como é que é
Aqui não tem fome nem pra minha muiêr
Pra entrar aqui até a Senhô treme
Não tem mole pro exército jagunço nem pra PM
Eu dou o maior conselho para os amigos meus
Mais Canudos Também é terra de Deus
- **Parapapapapapapapapa**
Parapapapapapapapapa
Paparapaparapapara clack bum
Parapapapapapapapapa

Vem um pai e 12 filhos na mão
Vem mais um camponês e outro desoladão
Um vai de Cruz na frente escoltando o conselheirão
Tem mais dois na lavoura e tão de pás na mão
Amigos que eu não esqueço nem deixo pra depois
Lá vem dois vizinhos cheios de arroz
Dando tiro pro alto , o senhô remexe
De catolicismo, senhorzim ou de politiqueiro
É que eles são bandido ruim e ninguém trabalha
De chicote rente e na outra mão a metralha
Esse rap é maneiro eu digo pra vocês,
Quem é aqueles cara de farda olhando pra ocês
A vizinhaça dessa massa já diz que não aguenta
Nas entradas de canudos já tem mais de 50
E se tu toma um pá, será que você grita
Seja dos 50 ou então de mais 30
Mas se for milico eu não deixo pra amanhã
Acabo com o safado dou-lhe um tapa de pazão
Porque esses soldado são tudo enganado
Vem de garrucha velha dá dois tiro e sai voador
E se não for de revolver eu peço a Deus mais garra
E finalizo o rap mandando uma rezada
Parapapapapapapapapa
Paparapaparapapara clack bum
Parapapapapapapapapa



CANGAÇO

- Banditismo social
- Nordeste: 1870-1940
- Sociedades Rurais em degradação
- Avanço do Capitalismo
- Crise econômica e política afetam grandes coronéis
- Miséria e constantes secas
- Ação marginal para melhorar a vida do bando
- Lampião (1900-1938)



REVOLTA DA VACINA (12-15/11/1904)



- Descontentamento popular com Medidas de Campos Sales
- Depreciação do poder aquisitivo
- Aumento dos impostos
- Desemprego
- Congelamento de Créditos e Salários
- Reorganização do Rio de Janeiro

(Pereira Passos: Bota Abaixo)

- Desapropriações e Demolições (cortiços)
- Moradias longe do centro
- Novas Avenidas e Praças
- **Erradicar a Febre Amarela e Variola:**
 - Oswaldo Cruz:
 - Demolição de Cortiços
 - Vacinação Obrigatória/Met. Pústula

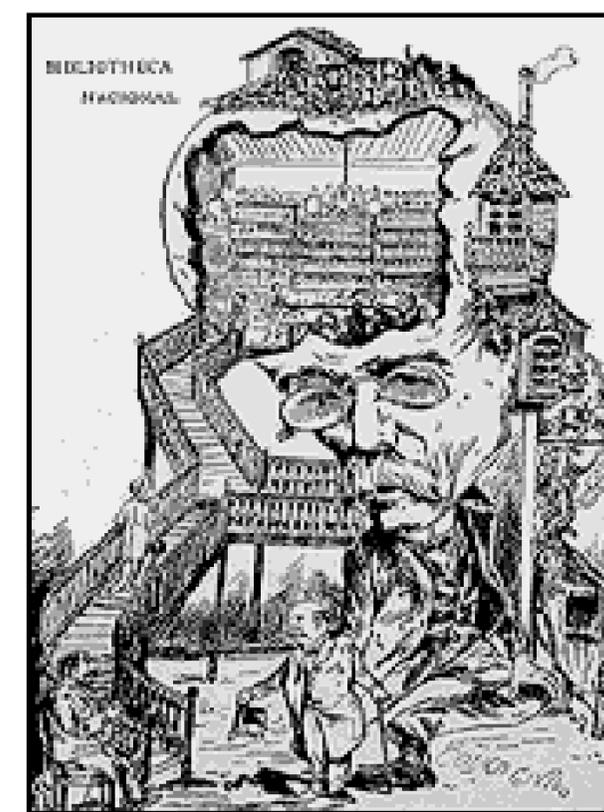
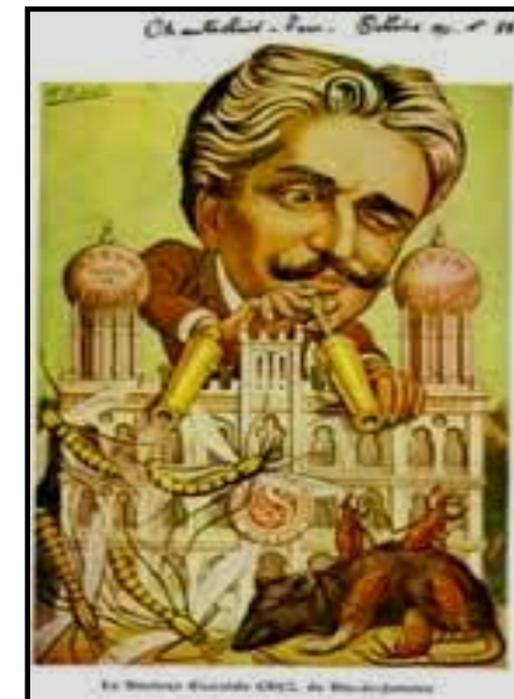
Oposição da Imprensa e Positivistas:

- Arbitrariedade
- Violação da Privacidade e da Moral
- Problema da Miséria
- Problema do mandonismo local





- **05/11/1904: Liga contra a Vacinação Obrigatória** (Vicente de Souza: líder do centro das classes operárias)
- Jovens Militares apoiam a Revolta
- **Derrubar as oligarquias**
- Escola Militar da Praia Vermelha
- Revolta Popular
 - (Quebra de Lâmpioes, Barricadas, Incêndios, Depredações)
- Estado de Sítio (30 dias)
- Repressão do Governo
 - (Tropas de MG e SP)
- Vacinação Facultativa



REVOLTA DA CHIBATA (1910)



- Castigos corporais na Marinha (Código disciplinar)
- Presença de muitos ex-escravos
- Baixos salários
- Modernização da marinha
- Estopim → Açoite do marinheiro Marcelino Rodrigues (250 chibatadas)
- Revolta:
 - João Cândido (almirante Negro)
 - Comando dos encouraçados MG, BA, SP e Deodoro
 - Ameaça de bombardeio do RJ
- Promessa do Governo:
 - Aumento dos Salários, fim dos açoites, anistia aos revoltosos e fim da Revolta

- Prisão dos Líderes
- Afastamento dos Revoltosos
 - (Vários para Amazônia)
- João Cândido:
 - Ilha das Cobras e depois Manicômio





Política Externa na República Velha:

- Barão do Rio Branco – principal responsável pela política externa brasileira no período.
- A questão de Palmas (1893 – 1895) → Disputa de BRA e ARG pela antiga região missioneira, no atual estado de Santa Catarina.
 - BRA tem ganho de causa com aval dos EUA

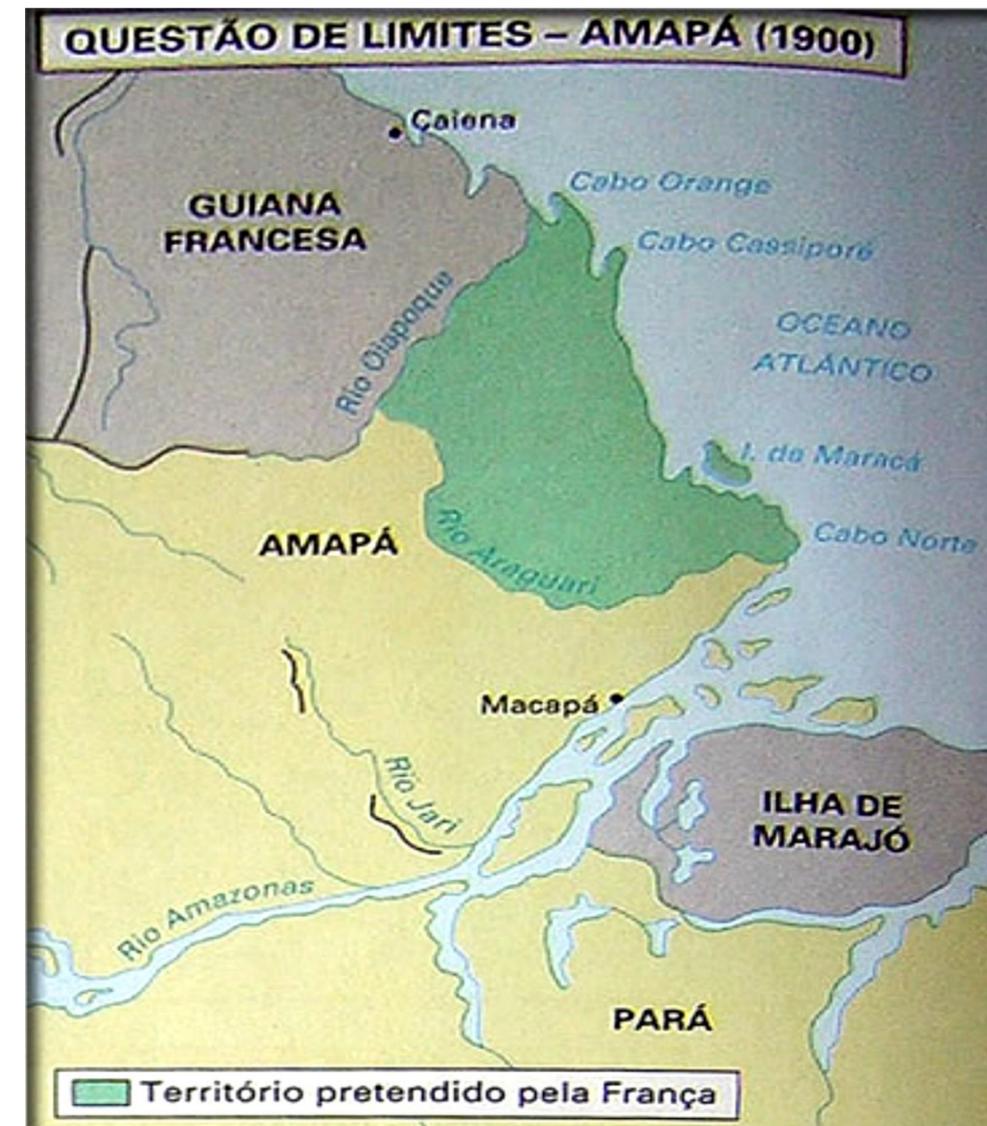


ADENDOS



Questão do Amapá (1900):

- BRA e FRA disputavam a região fronteira entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa.
- BRA tem ganho de causa com arbítrio da Suíça e incorpora definitivamente toda a região a leste do Rio Oiapoque.

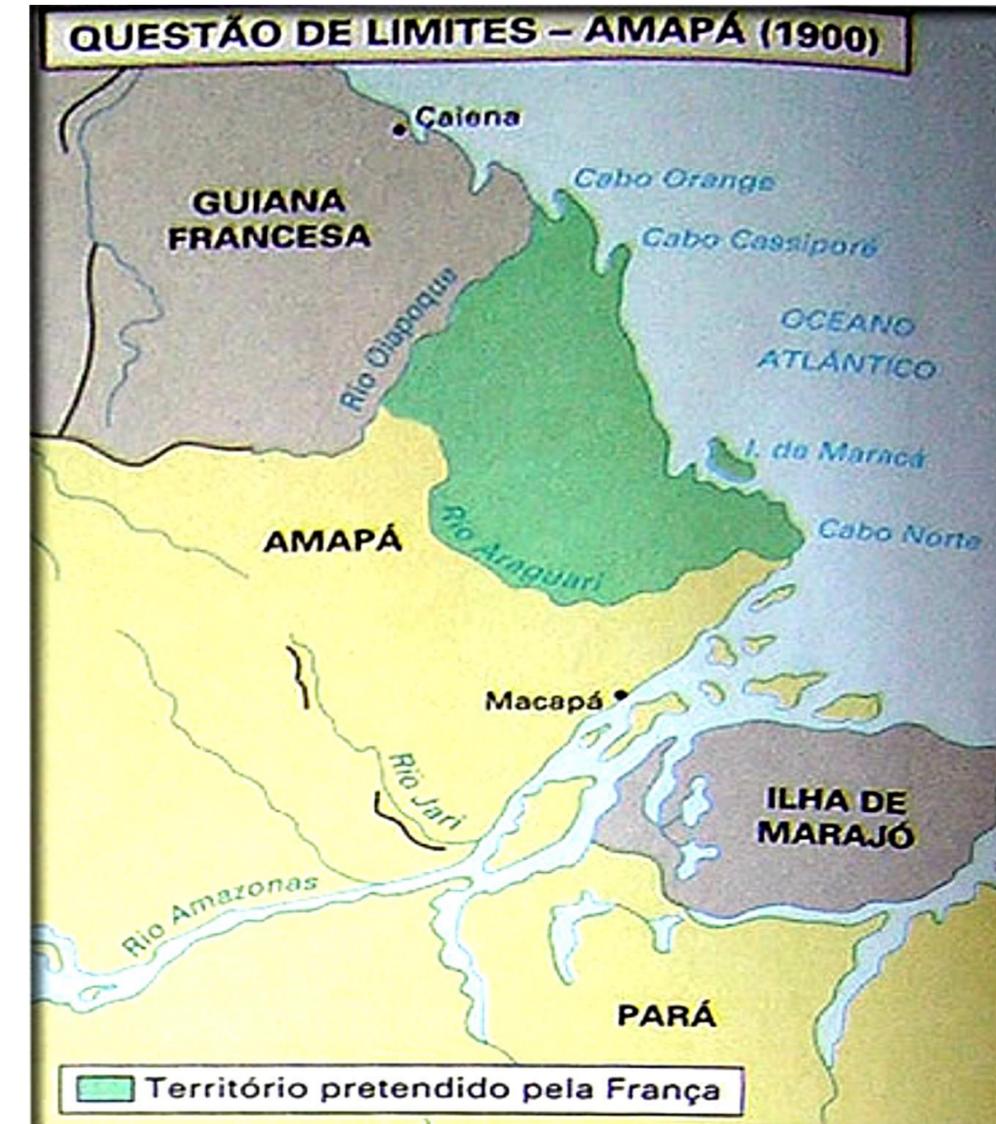


ADENDOS



- **Anexação do Acre (1903):**

- Interesse na extração do látex.
- Atritos entre seringueiros brasileiros e bolivianos.
- BRA compra a região da Bolívia pelo valor de 10 milhões de dólares (**Tratado de Petrópolis**).
- Bolívia recebe em troca do território área que lhe dava acesso ao Rio Madeira, e, portanto ao Oceano Atlântico.







PRO
MILITARES

HISTÓRIA

Professor Marcelo Lameirão



MÓDULO 13

República Velha

QUESTÃO 1



Durante o governo de Marechal Deodoro da Fonseca, seu ministro da fazenda, Rui Barbosa, adotou uma série de medidas econômicas que ficou conhecida como “encilhamento”. Essa política econômica estatal estava baseada em duas ações:

- a) a abolição da escravatura e a abertura dos portos.**
- b) a emissão de papel moeda e a expansão do crédito.**
- c) o incentivo à imigração e o financiamento de casas próprias.**
- d) a especulação financeira e a criação de empresas fantasmas.**
- e) um programa de privatizações e a criação de um imposto único.**





PRO
MILITARES

HISTÓRIA

Professor Marcelo Lameirão



MÓDULO 13

República Velha

QUESTÃO 2



Foram revoltas ocorridas no Brasil durante a República Velha e que tiveram sua origem em movimentos sociais de cunho religioso:

- a) Revolta de Canudos e a Guerra do Contestado.**
- b) Revolta de Canudos e Revolução Federalista**
- c) Guerra do Contestado e Revolta da Chibata.**
- d) Revolução Federalista e Revolta da Vacina.**
- e) Revolta da Chibata e Revolta de Canudos.**





PRO
MILITARES

HISTÓRIA

Professor Marcelo Lameirão



MÓDULO 13

República Velha

QUESTÃO 3



Em 1906, os governadores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro se reuniram e estabeleceram o Convênio de Taubaté, que

- a) pode ser considerado o marco inicial da “política dos governadores”.**
- b) defendeu medidas para incrementar a imigração europeia.**
- c) resultou na política de ampliação da produção cafeeira.**
- d) estabeleceu a primeira política de valorização do café.**
- e) caracteriza a fundação da “política do café com leite”.**





PRO
MILITARES

HISTÓRIA

Professor Marcelo Lameirão



MÓDULO 13

República Velha

QUESTÃO 4



Na história do Brasil, o termo “messianismo” é usado no estudo de alguns movimentos sociais. Assinale a única alternativa que apresenta um desses movimentos e seu respectivo líder.

- a) Revolta de Canudos/Antônio Conselheiro.
- b) Revolta da Vacina/João Maria.
- c) Guerra do Contestado, Euclides da Cunha.
- d) Os 18 do Forte de Copacabana/Miguel Lucena.
- e) Coluna Prestes/Luís Carlos Prestes.





PRO
MILITARES

HISTÓRIA

Professor Marcelo Lameirão



MÓDULO 13

República Velha

QUESTÃO 4



Na República Velha, ocorreram vários movimentos contestatórios. Identifique aquele que está localizado geograficamente de forma correta:

- a) Revolta da Vacina – Rio de Janeiro.**
- b) Revolução Federalista – Paraná.**
- c) Canudos – Minas Gerais.**
- d) Contestado – Bahia.**
- e) Revolta da Armada – Rio Grande do Sul.**

